SÍNTESE TFG I

PALAVRAS CHAVE:
1 ARQUITETURA
2 CASA GUIDO
3 CÂNCER INFANTIL
4 REESTRUTURAÇÃO E AMPLIAÇÃO

Este trabalho tem como tema a ONG Casa GUIDO, e aborda as questões relacionadas ao câncer na fase da infância e adolescência e as instituições que fornecem apoio às crianças e familiares. Estas organizações possuem como objetivo principal o zelo pela saúde dos pacientes, oferecendo auxílios desde o subsídio de todo o tratamento até alojamentos para pernoites.

O Grupo pela Unidade Infanto Juvenil de Onco-Hematologia (Casa GUIDO) fornece todo o suporte necessário para que as crianças e adolescentes consigam efetuar seu tratamento contra a doença. Considerando a importância destas ONGs, o objetivo principal deste trabalho é a reestruturação e ampliação da Casa GUIDO, analisando sua sede atual e a compatibilidade dos espaços, integrando ao novo projeto.

PROBLEMÁTICA + JUSTIFICATIVA

- O Instituto Nacional do Câncer (INCA), afirma que 1,2 milhões de novos casos de câncer devem surgir no Brasil entre 2018 e 2019.
- De acordo com Guerra; Mendonça (2005), o câncer infantil possui aspectos diferenciados da doença em adultos.
- Todos os anos, cerca de 300 mil crianças e adolescentes são diagnosticados com câncer, segundo a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (AIPC).
- No Brasil, no ano de 2018, se prevê que 12,5 mil crianças e adolescentes serão diagnosticados com esta doença.
- Necessidade de se ter um centro de apoio a estas crianças e adolescentes e seus familiares.
- De acordo com dados fornecidos pela Casa GUIDO, as crianças permanecem em um período de tratamento intensivo por cerca de 12 a 18 meses.
- Tempo médio de acompanhamento médico é de 3 a 5 anos.
- Já passaram pela Casa Guido em torno de 184 pacientes e atualmente cerca de 90 ainda utilizam a casa (2018).
- A ONG terceiriza alguns serviços, como fisioterapia, nutricionista, entre outros, por não possuir espaço suficiente para incluí-los dentro da instituição.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Elaborar em nível de anteprojeto arquitetônico, a reestruturação e ampliação da Casa GUIDO, promovendo melhor qualidade espacial para os ambientes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 Construir embasamento teórico para entender o que é e como funciona as ONGs que apoiam crianças e adolescentes com câncer;

2 Levantar e analisar os vazios urbanos próximos ao hospital São José para justificar ou não a permanência da instituição no local atual realizando um diagnóstico sobre o seu entorno e condicionantes, com usos adequados;

3 Estudar referenciais teóricos e arquitetônicos, a fim de compreender o funcionamento destas Instituições;

4 Pesquisar a rotina da instituição, das crianças e dos familiares para melhor setorização dos espaços;

5 Elaborar o partido arquitetônico em TC-I e desenvolvê-lo como anteprojeto em TC-II, considerando a integração dos espaços e o uso apropriado dos ambientes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

CÂNCER NA INFÂNCIA

O Câncer infantil é considerado uma patologia relativamente rara, pois atinge uma em cada dez mil crianças de 0 a 14 anos (ANDRÉA, 2008).

De acordo com Cabral (et. al., 2014) o câncer traz limitações à vida da criança e podem interferir no seu desenvolvimento. A escola é a primeira a ser substituída, os pacientes trocam as carteiras escolares por leitos hospitalares, e seu cotidiano se torna cansativo e o tratamento exige uma rotina em que a escola se torna inacessível.

Deste modo, percebe-se a importância e a necessidade de um ambiente acolhedor, que devolva a estas crianças o direito de brincar, de descobrir, de aprender, para que seu processo de desenvolvimento não seja afetado ainda mais em decorrência da doença.

CANCERES MAIS FREQUENTES NA INFÂNCIA

O Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2018), traz dados sobre os cânceres mais recorrentes na faixa etária de 0 a 18 anos, são eles:

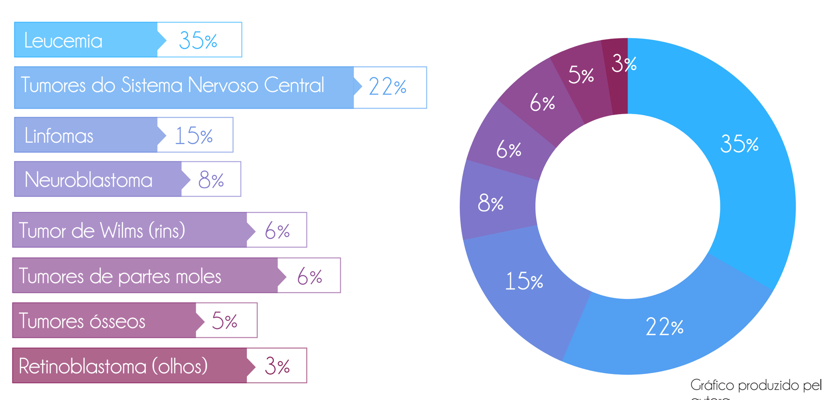


Gráfico produzido pela autora.

ARQUITETURA DOS CENTROS DE APOIO

ONG ACACCI | ONG Grendacc

Observa-se que estas ONGs e Instituições que auxiliam no tratamento e superação da doença são pensadas para o bem estar da criança, do adolescente e sua família, e que em sua maioria são residências ou prédios readequados para este uso, prevendo acessibilidade e espaços para os equipamentos necessários para determinadas atividades. Seus ambientes são lúdicos e com abundância em cores, deixando tudo mais alegre e com vida.

Fig. 01. Fonte: acacci.org.br

Fig. 02. Fonte: institucional.grendacc.org.br

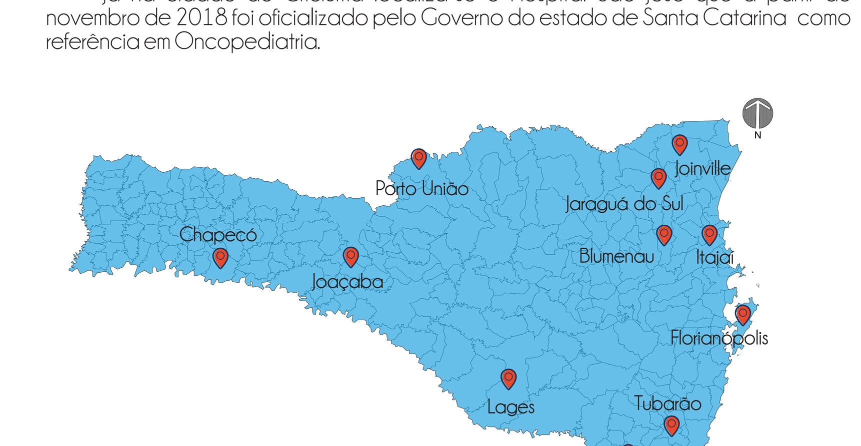
Fig. 03. Fonte: acacci.org.br

Fig. 04. Fonte: institucional.grendacc.org.br

UNIDADES DE TRATAMENTO EM SANTA CATARINA

Santa Catarina conta com um total de 19 hospitais que atendem crianças e adolescentes com câncer. (INCA, 2009) O mapa (Fig.12) mostra os locais onde estão situadas estas unidades de tratamento em todo o estado.

Já na cidade de Criciúma localiza-se o Hospital São José que a partir de novembro de 2018 foi oficializado pelo Governo do estado de Santa Catarina como referência em Oncopediatria.



Mapa estadual com as unidades de tratamento.
S/ escala.
Fonte: IBGE, modificado pela autora.

PSICOLOGIA AMBIENTAL NA ARQUITETURA

A psicologia ambiental exerce ação direta na arquitetura, através de estudos sobre fatores que influenciam diretamente no comportamento do ser humano. Estes estudos contribuem nos casos em que é necessário tratar algum tipo de doença, seja ela física ou mental, auxiliando no avanço de sua recuperação.

Para o projeto de reestruturação e ampliação da Casa GUIDO a psicologia ambiental será utilizada para projetar os ambientes que, tem como objetivo auxiliar no desenvolvimento do tratamento da doença, fazendo integração entre as áreas internas e externas através da praça, como um espaço de encontro comum, os cursos oferecidos para pais, pacientes e pessoas do bairro que se conectam diretamente a mesma e as atividades exercidas pelas crianças e adolescentes em recuperação, como a pet terapia, que vincula essa relação entre seres vivos, ajudando no tratamento.

HABITAT X PESSOA

ENTORNO CONSTRUÍDO X PESSOA

MEIO AMBIENTE X SAÚDE MENTAL

Fig. 05. Menina abraçando um cachorro na pet terapia. Fonte: gazetadigital.com.br

Fig. 06. Fachada com painéis pivotantes coloridos. Fonte: casadasamigas.com

A CASA GUIDO

O serviço de Oncologia pediátrico foi implantado no Hospital São José no ano de 2009 pelo médico Tiago Nava após presenciar as deficiências que os pacientes e os familiares sentiam por ter que se deslocar de vários municípios até a cidade de Criciúma e não possuírem nenhum tipo de auxílio.

Hoje a Instituição fornece suporte financeiro para o tratamento, como também disponibiliza auxílio transporte, cesta básica mensal, medicamentos, consultas, alojamentos e serviços como dentista, nutricionista, assistente social, fisioterapêuta, advogado, entre outros.

Atualmente utilizam a casa cerca de 90 crianças e adolescentes, com idades entre 0 e 20 anos e se localiza entre o Bairro Cruzeiro do Sul e o Bairro Centro. Segundo o site Engeplus (Nov. 2018) o hospital São José e a ONG assinaram um termo de compromisso de alta complexidade de oncologia pediátrica para a região Sul de SC, o que ampliará os atendimentos feitos pelo hospital e consequentemente a quantidade de crianças e jovens que necessitarão da instituição.

BENEFÍCIOS OFERECIDOS

*: Serviços terceirizados.

- Assistência social; *
- Assistência jurídica; *
- Assistência odontológica; *
- Atendimento com nutricionista; *
- Atendimento com fisioterapeuta; *
- Assistência psicológica;
- Atividades lúdicas na brinquedoteca;
- Refeições;
- Lavanderia;
- Local para descanso;
- Local para banho;
- Alojamento.

REESTRUTURAÇÃO E AMPLIAÇÃO

REESTRUTURAÇÃO | s. f. (re- + estruturar) 1. Estruturar ou estruturar-se novamente. 2. Organizar ou organizar-se de outra forma. 3. Ato ou efeito de reestruturar; nova estruturação.

"reestruturação", in Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa [em linha], 2010.

A principal necessidade da Casa GUIDO atualmente é a inclusão dos serviços oferecidos e que hoje são terceirizados e para isto é preciso que haja ampliação da área do terreno.

A permanência da estrutura da edificação existente foi decidida a partir do pensamento de reestruturação do local, ou seja, utilizar o que já existe, reorganizá-lo e integrá-lo ao novo projeto. Deste modo não há necessidade de demolir uma estrutura que pode ser aproveitada.

Fig. 07. Fachada da Casa GUIDO. Fonte: Autoral

Fig. 08. Reinauguração da Casa GUIDO. Fonte: Facebook.com

CONTEXTUALIZAÇÃO + ESCOLHA DO RECORTE

Mapa estadual.
Fonte: Produzido pela autora.

Mapa do Município de Criciúma.
Fonte: Prefeitura de Criciúma, modificado pela autora.

Para as análises dos recortes foram definidos quatro critérios: estar dentro de um raio de caminhabilidade de 500m, ser próximo ao hospital São José, possuir fácil acesso e mobilidade.

RAIO DE CAMINHABILIDADE 500m | PROXIMIDADE AO HOSPITAL | MOBILIDADE | FÁCIL ACESSO

Visando a importância que a Casa GUIDO possui na vida de seus pacientes, atribui-se que o mesmo se encontre próximo ao local onde são efetuados os tratamentos e que obtenha o mais fácil acesso, independente de quem necessite chegar ao recorte.

A partir dos critérios definidos, foram demarcados três recortes a serem analisados.

Recorte 01 dispõe de **área intermediária** entre os demais, **se localiza ao lado** da atual Casa GUIDO, está voltado para uma **via local** e uma **coletora** e se situa **próximo ao Hospital São José** (HSJ), além de possuir **boa insolação**, seu **fluxo** de automóveis é intermediário e seu **acesso** até a instituição é **facilitado**, tanto de ônibus, automóvel ou a pé.

Fig. 09. Mapa escolha do recorte.
Fonte: Neave Zoom Earth, produzido pela autora.

Raio de caminhabilidade 500m
Hospital São José
Casa GUIDO
Paradas de ônibus
Anel Viário Central
R. Santo Antônio

	Terreno 01	Terreno 02	Terreno 03
Área do Terreno	2.269 m²	632,60 m²	3.208,63 m²
Distância até HSJ (a pé)	350 m - 5 min	500 m - 7 min	150 m - 3 min
Hierarquia Viária	Via Coletora	Via Local	Via Local

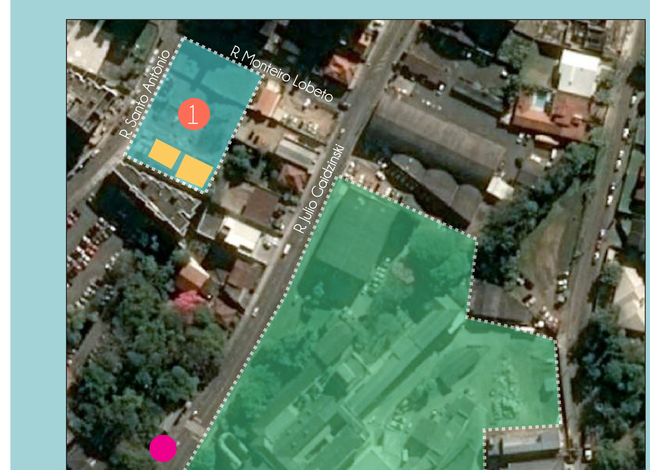


Fig. 10. Mapa terreno 01. Mapa sem escala.
Fonte: Neave Zoom Earth, produzido pela autora.

- Terreno ao lado da Casa GUIDO;
- Entorno imediato c/ gabaritos baixos
- Zoneamento ZR3-8;
- Parada de ônibus próxima;
- Próximo ao hospital São José

Hospital São José
Recorte analisado
Casa GUIDO
Parada de ônibus

Fig. 11. Terreno utilizado como estacionamento. Fonte: Autoral.

Fig. 12. Vista aérea do recorte. Fonte: Rúbia C. Peterson.

Fig. 13. Fachada do lote 02. Fonte: Autoral.

Índices previstos pelo Plano Diretor

Zona	ZR 3 até 8 pav.
TO	0,5
IA	3,0
TI	0,25

Índices alcançados

Área total	2.367,78 m²
TO	0,5 = 954,02 m²
IA	3,0 = 2.260,51 m²
TI	0,25 = 636,47 m²

DIRETRIZES E INTENÇÕES PROJETUAIS

01
INTENÇÃO: Promover integração entre espaços abertos e construídos.
DIRETRIZ: Elaborar um projeto que conecte espaços internos e externos promovendo atividades ao ar livre e/ou internas, e uso de materialidades que utilizam de transparência ou elementos vazados;

02
INTENÇÃO: Favorecer a apropriação dos espaços pelos usuários.
DIRETRIZ: Desenvolver espaços dinâmicos e flexíveis que obtenham configurações diversificadas de acordo com a necessidade de seu uso.

03
INTENÇÃO: Trabalhar com conforto ambiental a partir da insolação.
DIRETRIZ: Buscar o aproveitamento da insolação natural, projetando os espaços para um maior conforto climático.

04
INTENÇÃO: Considerar a topografia presente no recorte.
DIRETRIZ: Projetar o edifício a partir da topografia existente, tomando-a como uma condicionante para o desenvolvimento do projeto.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O QUE É? Centro de Apoio a Criança com Câncer.

O QUE POSSUI ? Espaços de convívio, lazer, permanência e ambientes de multiuso.

QUEM FINANCIA? A instituição é uma ONG (Organização Não Governamental) e funciona a partir de doações e parcerias com empresas.

QUEM SÃO OS USUÁRIOS? Crianças e jovens de 0 a 20 anos com câncer, que não possuem condições de custear o tratamento e pessoas do bairro.

O QUE OFERECE? Alojamento, brinquedoteca, pet terapia, praça pública, cursos e oficinas, podendo ser cursados por pais, pacientes e pessoas do bairro além de consultas oferecidas as crianças e jovens da ONG que serão realizadas por médicos voluntários e em determinados horários.

QUAL A ABRANGÊNCIA? Regional

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Administrativo — A: 193,44 m² = 9,33 %
Alojamento — A: 616,32 m² = 26,19 %
Atividades — A: 516,52 m² = 16,69 %
Doações — A: 161,27 m² = 6,13 %
Estacionamento — A: 629,37 m² = 26,58 %
Lazer Externo — A: 359,50 m² = 15,23 %
Salas Multiuso — A: 150,57 m² = 8,44 %

Área Total: 2.367,78 m²

Administrativo

Ambiente	Quant.	Área (m²)
Direção	1 - até 2p.	10,67 m²
Financeiro	1 - até 2p.	9,64 m²
Coordenação	1 - até 2p.	10,67 m²
Marketing	1 - até 3p.	13,06 m²
Jurídico	1 - até 2p.	9,64 m²
Recepção + Espera	1 - até 5p.	13,77 m²
Sala Psicólogo (a)	1 - até 3p.	13,06 m²
Sala Assistente Social	1 - até 2p.	9,45 m²
Lavabos	2	3,75 m²
Almoxarifado	2	5,95 m²
Copa/Estar	1	16,08 m²
Sala de Reunião	1 - até 10p.	23,66 m²
Circulação Vertical	1	11,75 m²
Circulação Horizontal	-	33,12 m²
	Área Total: 193,44 m²	

Alojamento

Ambiente	Quant.	Área (m²)
Hall	1	18,45 m²
Portaria	1 - 1p.	18,49 m²
Brinquedoteca	1	69,04 m²
Estar TV	1	42 m²
Refeitório	1 - até 24p.	44,58 m²
Lavabos	2	3,02 m²
Cozinha	1	21,08 m²
Dispensa	1	6,49 m²
Lavanderia	1	13,79 m²
Área de varais	1	6,75 m²
Depósito	1	6,69 m²
Estar Íntimo	1	50,14 m²
Rouparia/Dispensa	1	5,62 m²
Dormitórios	6	30 a 35 m²
Circulação Vertical	1	13,38 m²
Circulação Horizontal	-	96,07 m²
	Área Total: 616,32 m²	

Atividades

Ambiente	Quant.	Área (m²)
Sala de Eventos e dança	1 - 80 a 100 p.	91,67 m²
Secretaria	1 - 2 p.	15,60 m²
Sala de espera	1 - 6 a 8 p.	18,66 m²
Sala de reunião	1 - 10 a 12 p.	29,35 m²
Almoxarifado/Depósito	1	39,45 m²
Copa e Estar	1	11,93 m²
Sala de corte e costura	1 - 11 p.	47,76 m²
Sala de cabel. e manicure	1 - 6 p.	30,83 m²
Sala de informática	1 - 7 p.	17,82 m²
Sala de música	1 - 8 p.	29,48 m²
Reforço escolar	1 - 13 p.	47,76 m²
Lavabos	4	4,97 m²
Circulação vertical	1	13,38 m²
Circulação horizontal	-	102,95 m²
	Área Total: 516,52 m²	

Doações

Ambiente	Quant.	Área (m²)
Recepção	1- 6p.	14,41 m²
Lavabo	1	3,75 m²
Ante - sala	1	19,79 m²
Depósitos	4	14 a 31 m²
Circulação vertical	1	23,22 m²
Circulação horizontal	-	6,19 m²
	Área Total: 161,27 m²	

Salas Multiuso

Ambiente	Quant.	Área (m²)
Salas	3	16 a 27 m²
Secretária	1 - 6 p.	26,31 m²
Lavabos	2	4,97 m²
Copa	1	4,65 m²
Circulação horizontal	-	30,22 m²
Circulação vertical	1	13,38 m²
	Área Total: 150,57 m²	

Estacionamento

Ambiente	Quant.	Área (m²)
Vagas cobertas	15	187,5 m²
Vagas Descobertas	7	100 m²
Hall	1	14,03 m²
Circulação Vertical	2	23,57 m²
Circulação Horizontal	-	189,16 m²
	Área Total: 629,37 m²	

Lazer Externo

Ambiente	Quant.	Área (m²)
Praça	1	245,05 m²
Jardim Sensorial	1	7,92 m²
Playground	1	48,97 m²
Café + Deck	1	57,56 m²
	Área Total: 359,50 m²	

Salas Multiuso: Para uso de consultas com médicos voluntários que revezam as salas em períodos diferentes.

ESTUDOS DE PROJETO + EVOLUÇÃO DA PROPOSTA

HIERARQUIA DOS ESPAÇOS

Observa-se que a esquina é a principal condicionante para o projeto. Adotou-se como diretriz estabelecer uma relação direta com a mesma, tendo a necessidade de abrir e conectar a edificação com o espaço público criado, a praça. Para a insolação define-se pequenas áreas abertas no centro do conjunto, visando o bem-estar dos conviventes.

FLUXOS DE PEDESTRES E VEÍCULOS

O acesso de veículos é de extrema importância para o cotidiano do conjunto, apesar de possuir fácil acesso ao transporte público próximo a ONG. O fato de o recorte se situar em uma esquina facilitou a locação das entradas para veículos, porém optou-se pela criação de um estacionamento subterrâneo por não haver espaço o suficiente na superfície para o mesmo. Deste modo todo o térreo pode ser aproveitado para a distribuição dos espaços do conjunto.

Pancha: 01/07

Reestruturação e Ampliação da Casa GUIDO em Criciúma - SC
Integrando saúde, lazer e bem-estar

2019-1
ORIENTADORA: ARQ. RÚBIA CARMINATTI PETERSON
ACADÊMICA: BEATRIZ ROCHA DOS ANJOS
unesc Universidade do Extremo Sul Catarinense
ARQUITETURA E URBANISMO UNESC

SUBSOLO

IMPLANTAÇÃO

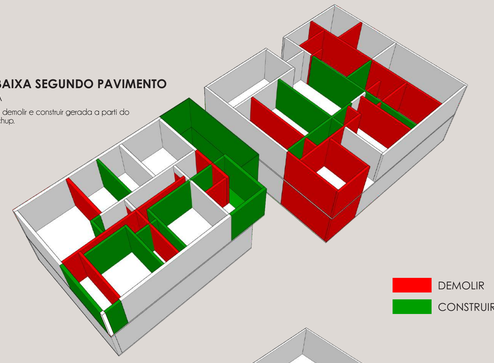
Fig. 14. Imagem de implantação. Fonte: Google Earth, 2018.

IMAGEM DE IMPLANTAÇÃO
SEM ESCALA

DEMOLIR E CONSTRUIR

PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO
SEM ESCALA

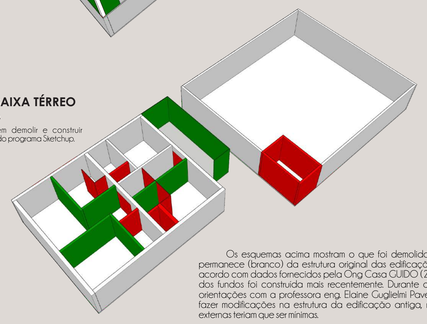
Fig. 15. Imagem demolir e construir gerada a parti do programa Sketchup.
Fonte: Autoral.



DEMOLIR
CONSTRUIR

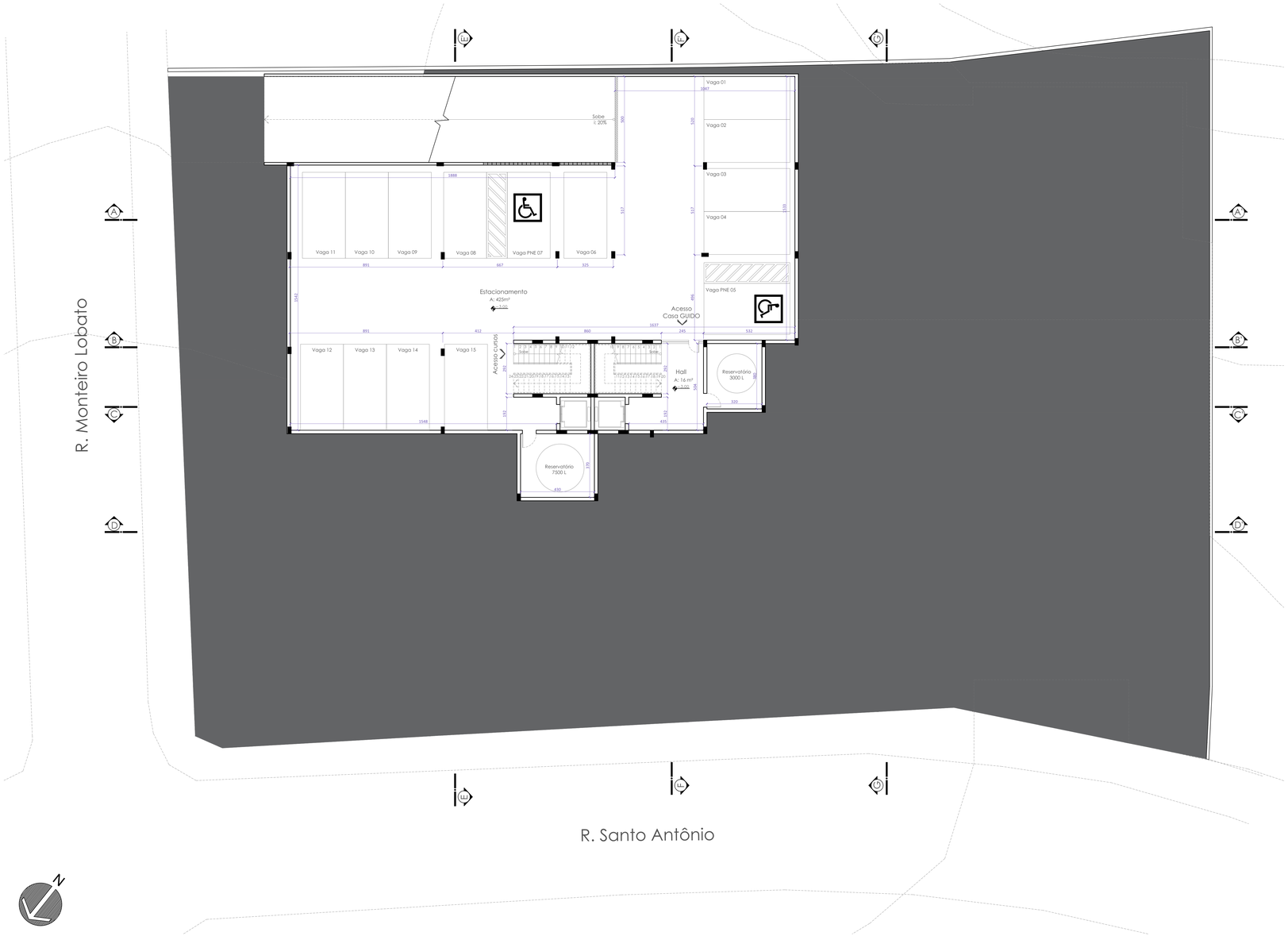
PLANTA BAIXA TÉRREO
SEM ESCALA

Fig. 15. Imagem demolir e construir gerada a parti do programa Sketchup.
Fonte: Autoral.

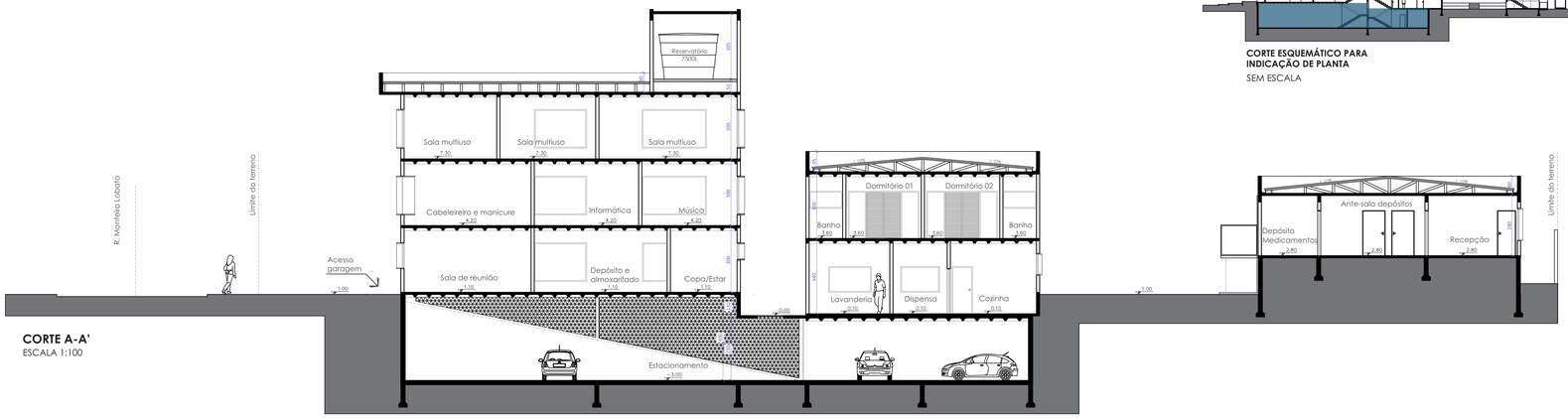


Os esquemas acima mostram o que foi demolido (vermelho), construído (verde) e o que permanece (branco) da estrutura original das edificações. A estrutura da edificação frontal, de acordo com dados fornecidos pela Ong Casa GUIDO (2018), é do ano de 1976, e a edificação dos fundos foi construída mais recentemente. Durante o desenvolvimento do trabalho, algumas orientações com a professora eng. Elaine Guglielmi Pavei Antunes confirmaram que seria possível fazer modificações na estrutura da edificação antiga, mas por ser autoportante as alterações extemas teriam que ser mínimas.

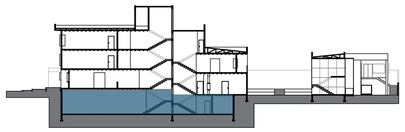
Desse modo as alterações foram previstas de acordo com suas limitações e seu programa de necessidades, onde a edificação frontal permaneceu-se com as atividades administrativas e a dos fundos tornou-se o depósito de doações da Ong.



PLANTA BAIXA SUBSOLO
ESCALA 1:100



CORTE A-A'
ESCALA 1:100



CORTE ESQUEMÁTICO PARA INDICAÇÃO DE PLANTA
SEM ESCALA

Prancha: 02/07

Reestruturação e Ampliação da Casa GUIDO em Criciúma - SC
Integrando saúde, lazer e bem-estar

ACADÊMICA: **BEATRIZ ROCHA DOS ANJOS**

2019-1

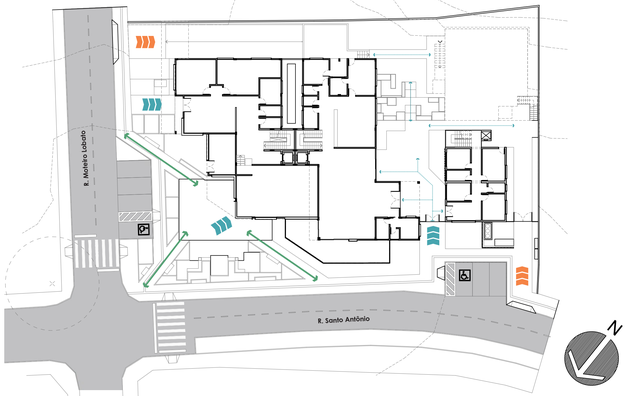
ORIENTADORA: **ARQ. RÚBIA CARMINATTI PETERSON**

unesc Universidade do Extremo Sul Catarinense

ARQUITETURA E URBANISMO

TÉRREO

FLUXOS E ACESSOS

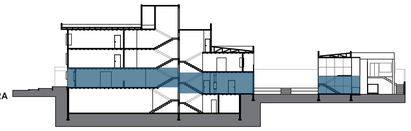


PLANTA BAIXA TÉRREO - ESQUEMA FLUXOS E ACESSOS
SEM ESCALA

O mapa acima mostra os acessos e fluxos gerados no projeto. Os acessos de pedestres e carga e descarga do edifício da Casa Guido se dão pela rua Santo Antônio. O fluxo interno do projeto surge a partir da entrada principal, onde a pessoa se identifica na portaria e é direcionada a três rotas alternativas: 1- Entrar na recepção para fazer o cadastro; 2- Entrar direto no hall e seguir para o interior da casa; 3- Se direcionar a área externa onde possui o jardim sensorial e espaço livre para lazer.

O acesso de pedestres para o edifícios de cursos e o acesso ao estacionamento no subsolo se encontram na rua Monteiro Lobato. Não há um fluxo externo, como no edifício da Casa GUIDO, neste caso a pessoa entra e já é direcionada para o interior do edifício. Já a praça possui três caminhos: 1- Traçado uma diagonal no terreno, que possibilitou a criação da mesma e gerou dois acesso a partir disto; 2- Acesso pela esquina, quase em diagonal com a entrada da Sala de Eventos. No centro da praça possuimos um grande espaço livre para que possa ser apropriado por seus usuários da maneira que lhe for necessário e juntamente com este espaço foram criados decks e platôs para barrar a visão e criar ambientes distintos, utilizando-se do paisagismo como um elemento primordial para realçar estes ambientes.

- ACESSO VEÍCULOS
- ACESSO PEDESTRE
- FLUXO PEDESTRE INTERNO
- FLUXO PEDESTRE EXTERNO



CORTE ESQUEMÁTICO PARA INDICAÇÃO DE PLANTA
SEM ESCALA

Fig.17. Imagem da vista do pedestre mostrando a esquina e a praça.
Fonte: Autoral. Imagem gerada por Bruno Scarmagnani Perraro.
SEM ESCALA

Fig.18. Imagem da rua Monteiro Lobato mostrando a entrada e a fachada do edifício de cursos.
Fonte: Autoral. Imagem gerada por Bruno Scarmagnani Perraro.
SEM ESCALA

PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1: 100

FACHADA NOROESTE
ESCALA 1: 100

Prancha: 03/07

2019-1

ORIENTADORA: ARQ. RÚBIA CARMINATTI PETERSON

Reestruturação e Ampliação da Casa GUIDO em Criciúma - SC
Integrando saúde, lazer e bem-estar

ACADÊMICA: BEATRIZ ROCHA DOS ANJOS

unesc Universidade do Extremo Sul Catarinense

ARQUITETURA E URBANISMO UNESC

SEGUNDO PAVIMENTO

Fig. 19. Imagem mostra a fachada principal da Casa GUIDO e uma das entradas da praça.

Fonte: Autoral. Imagem produzida por Bruno Scarmagnani Perraro.

SEM ESCALA

A imagem acima mostra a entrada principal para a Casa GUIDO, uma das entradas para a praça e também a relação que o playground possui com a mesma. A ideia de situar o playground em frente ao edifício se deu justamente pelo fato da insolação, por estar virado para norte, mas em contraponto havia um problema que precisaria ser resolvido, a questão de privacidade e segurança das crianças que utilizariam este espaço. E para solucioná-lo foi se necessário a utilização do paisagismo, que teve como principal função o bloqueio visual e também de acesso, evitando o contato interno e externo deste espaço de lazer.

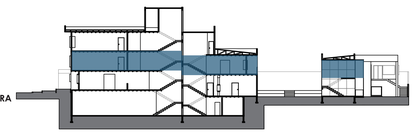
Fig. 20. Imagem mostra a entrada de pedestres da Casa GUIDO e a entrada de veículos para carga e descarga.

Fonte: Autoral. Imagem produzida por Bruno Scarmagnani Perraro.

SEM ESCALA

A imagem acima mostra a entrada de pedestres da Casa GUIDO, vemos que esta entrada foi demarcada com uma sequência de ripas que seguem até o ambiente de área externa (fig. 21), a utilização de cores tanto nas fachadas internas e externas, como também em elementos de destaque, foram primordiais para o entendimento de identificação pelo usuário e de quem passa por ali. A imagem também ilustra a entrada de veículos para carga e descarga (situada no canto direito da foto), que possui também como materialidade estes mesmos elementos de destaque, que gera a unidade entre os edifícios.

PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO
ESCALA 1:100



CORTE ESQUEMÁTICO PARA INDICAÇÃO DE PLANTA
SEM ESCALA

FACHADA SUDOESTE
ESCALA 1:100

FACHADA NORDESTE
ESCALA 1:100

Prancha: 04/07

2019-1

ORIENTADORA: **ARQ. RÚBIA CARMINATTI PETERSON**

Reestruturação e Ampliação da Casa GUIDO em Criciúma - SC

Integrando saúde, lazer e bem-estar

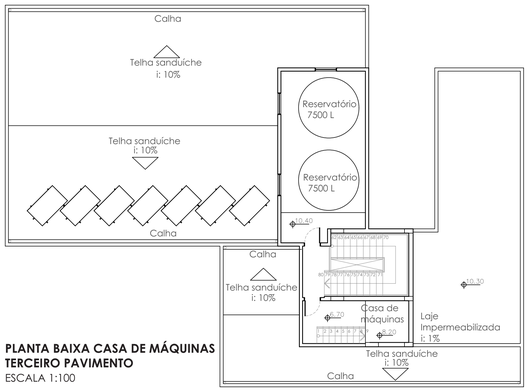
ACADÊMICA: **BEATRIZ ROCHA DOS ANJOS**

unesc Universidade do Extremo Sul Catarinense

ARQUITETURA E URBANISMO UNESC

TERCEIRO PAVIMENTO

CASA DE MÁQUINAS TERCEIRO PAVIMENTO



PLANTA BAIXA CASA DE MÁQUINAS TERCEIRO PAVIMENTO
ESCALA 1:100

IMAGEM DA ÁREA EXTERNA DA CASA GUIDO
SEM ESCALA

A imagem ao lado mostra a área externa gerada pela implantação do edifício em formato de "U", este espaço pode ser utilizado para brincadeiras ao ar livre, e principalmente para as atividades de pet terapia, que foram propostas pela autora juntamente com a psicologia ambiental. Pode ser apropriado também pelos usuários da casa GUIDO da maneira que lhe for necessário, como por exemplo outros tipos de atividades recreativas, lúdicas, lazer, entre outros.

Fig. 21. Imagem área externa Casa GUIDO.

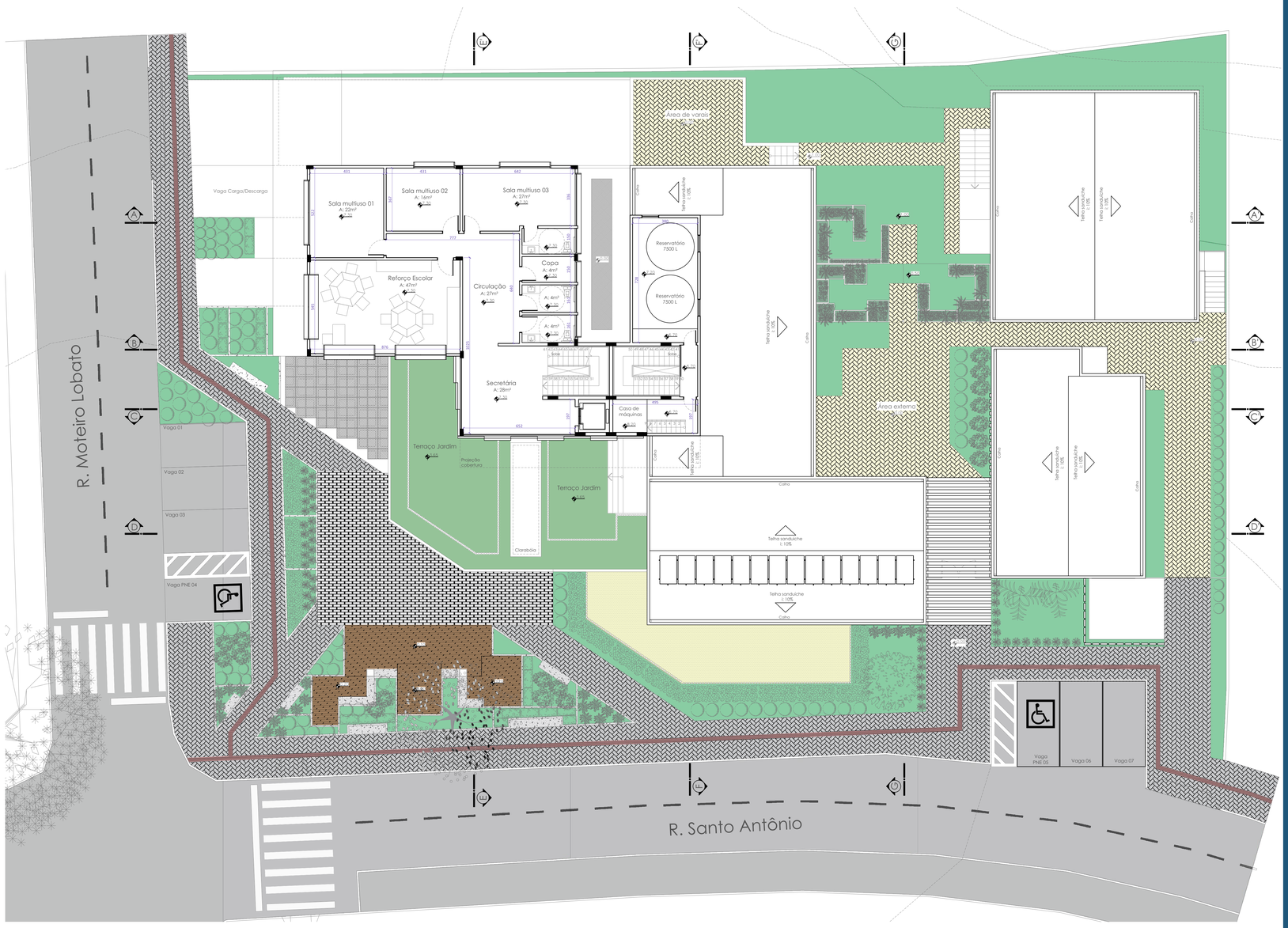
Fonte: Autoral. Imagem produzida por Bruno Scarmagnani Perraro.

IMAGEM JARDIM SENSORIAL
SEM ESCALA

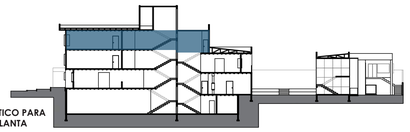
A imagem ao lado mostra o jardim sensorial que se encontra com a área externa (fig. ...), nele é proposto tipos de vegetações que propiciem as crianças experiências únicas de contato físico, visual e olfativo, como por exemplo as plantas leguminosas ou suculentas, que possuem texturas, cheiros e formas distintas. Outro ponto primordial para a localização do jardim é sua insolação, por estar muito o próximo a edificação, a sombra gerada ocupa quase toda sua extensão, fazendo com que sejam plantados ali somente plantas que necessitam de pouco ou nenhum sol.

Fig. 22. Imagem jardim sensorial.

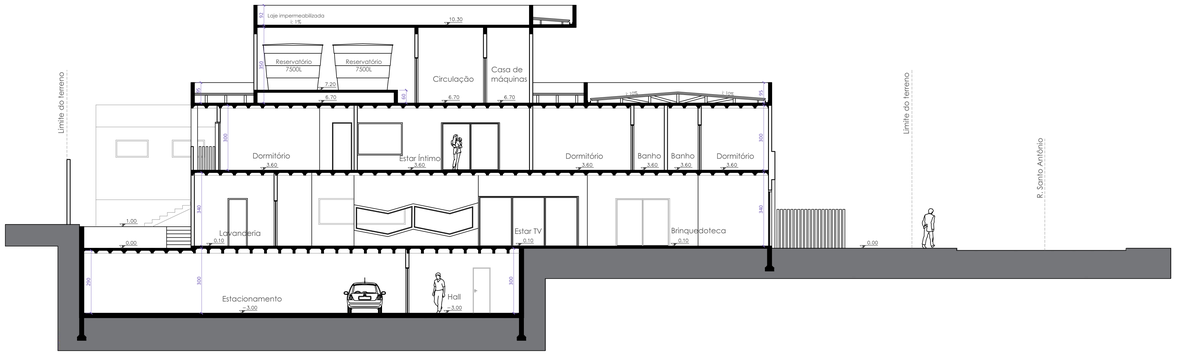
Fonte: Autoral. Imagem produzida por Bruno Scarmagnani Perraro.



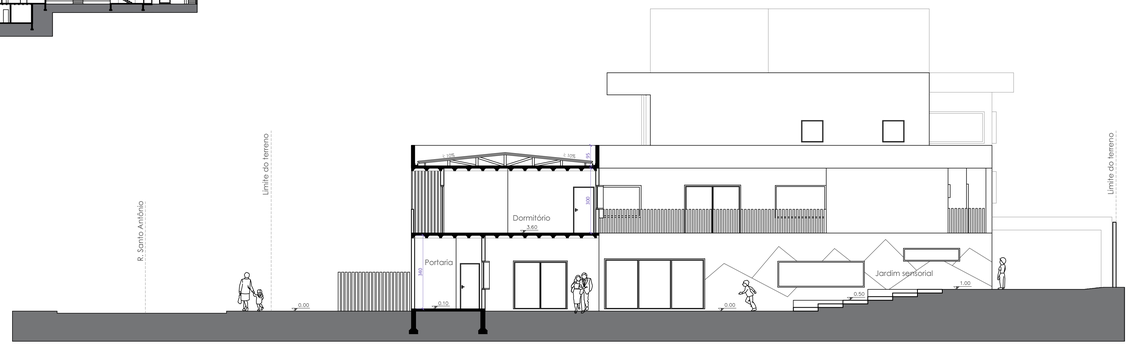
PLANTA BAIXA TERCEIRO PAVIMENTO
ESCALA 1:100



CORTE ESQUEMÁTICO PARA INDICAÇÃO DE PLANTA
SEM ESCALA



CORTE F-F'
ESCALA 1:100



CORTE G-G'
ESCALA 1:100

Prancha: 05/07

2019-1

ORIENTADORA: ARQ. RÚBIA CARMINATTI PETERSON

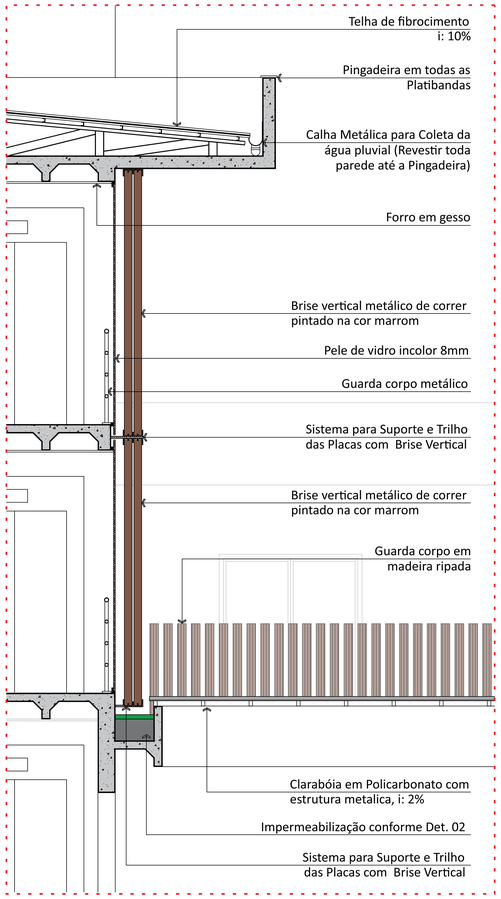
Reestruturação e Ampliação da Casa GUIDO em Criciúma - SC
Integrando saúde, lazer e bem-estar

ACADÊMICA: **BEATRIZ ROCHA DOS ANJOS**

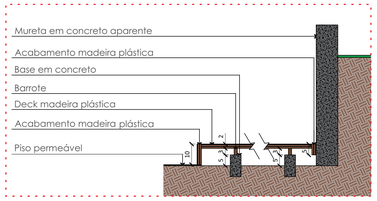
unesc Universidade do Extremo Sul Catarinense

ARQUITETURA E URBANISMO UNESC

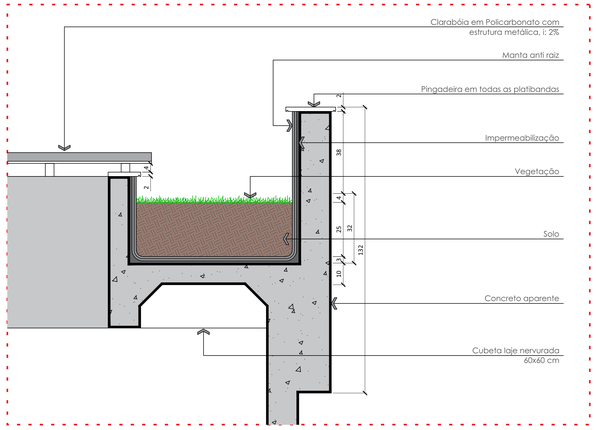
CORTES E DETALHES



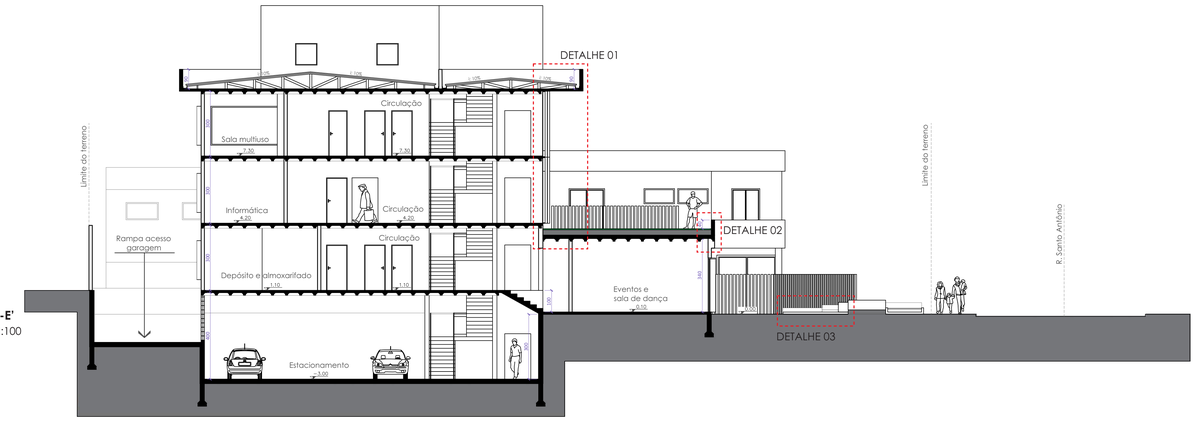
DETALHE 01 - Detalhe fachada: Pele de vidro, brises e clarabóia.
ESCALA 1:25



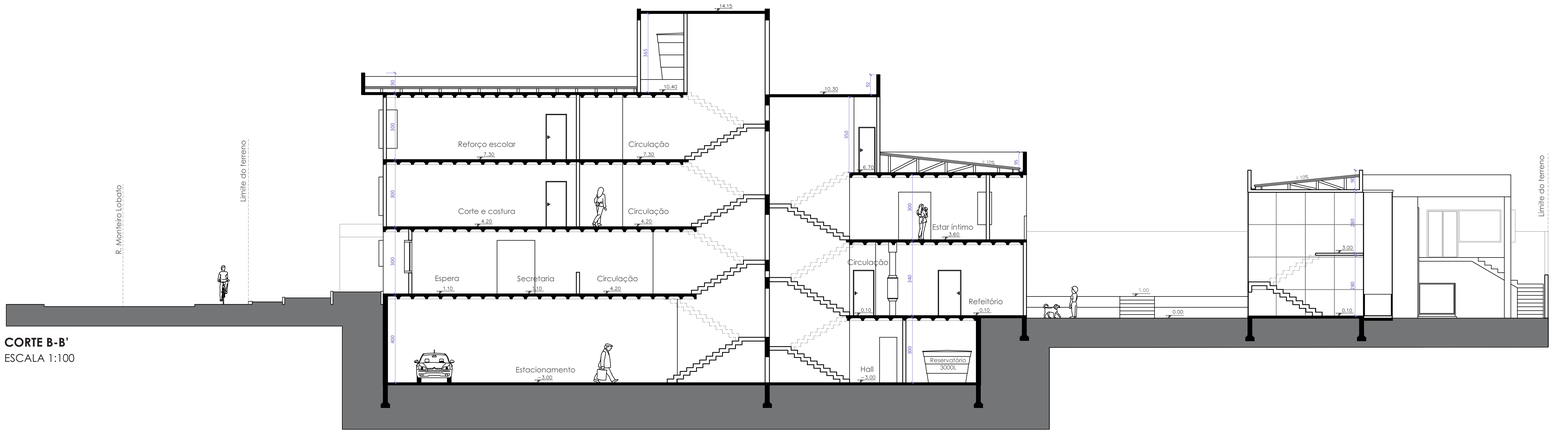
DETALHE 03 - Deck em madeira plástica
ESCALA 1:10



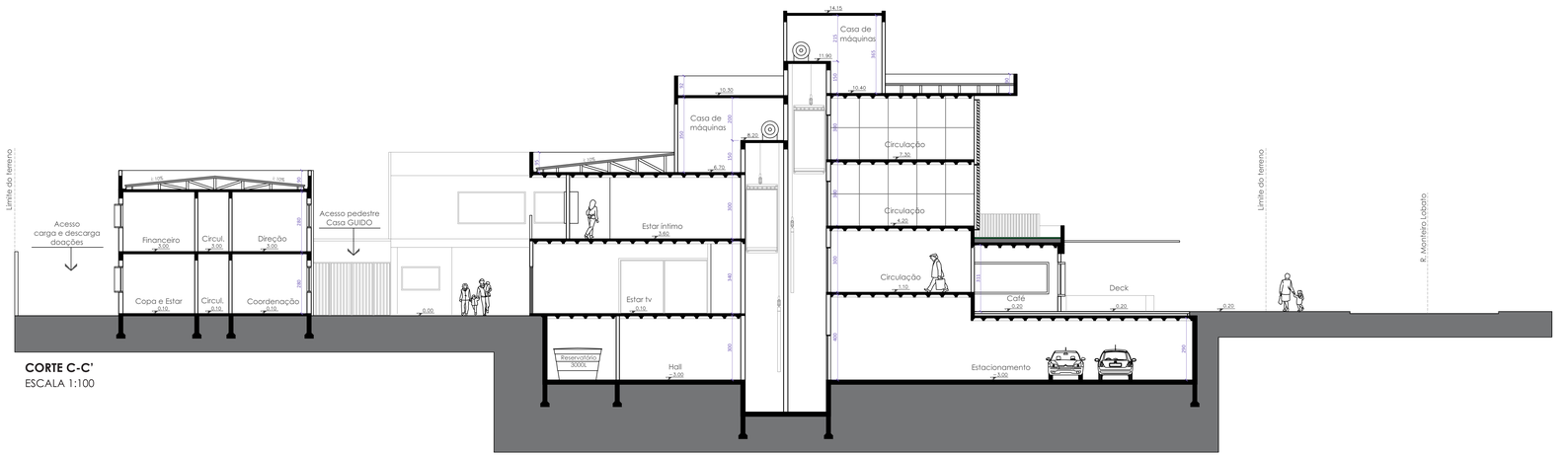
DETALHE 02 - Detalhe cobertura verde.
ESCALA 1:10



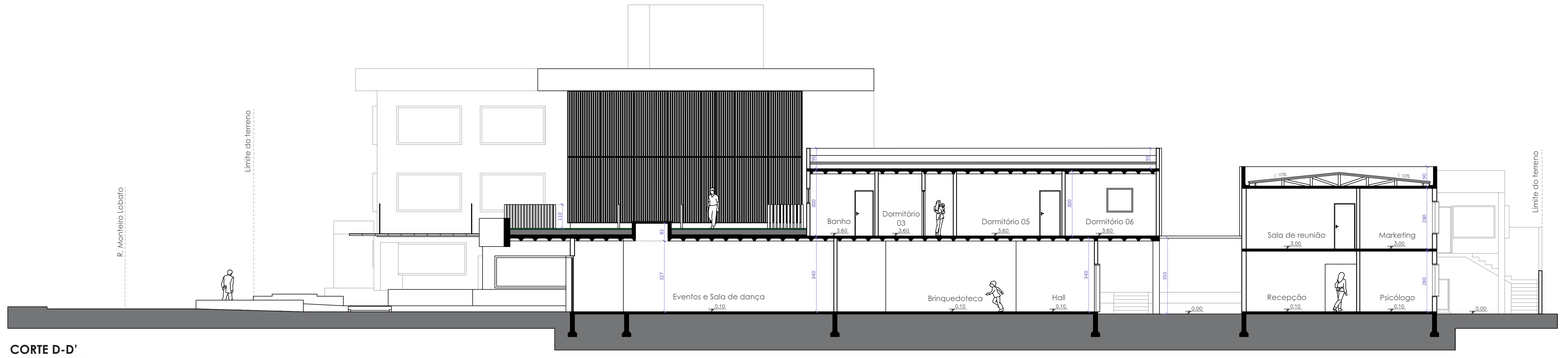
CORTE E-E'
ESCALA 1:100



CORTE B-B'
ESCALA 1:100



CORTE C-C'
ESCALA 1:100



CORTE D-D'
ESCALA 1:100

Prancha: 06/07

2019-1

ORIENTADORA: ARQ. RÚBIA CARMINATTI PETERSON

Reestruturação e Ampliação da Casa GUIDO em Criciúma - SC
Integrando saúde, lazer e bem-estar

ACADÊMICA: **BEATRIZ ROCHA DOS ANJOS**

unesc Universidade do Extremo Sul Catarinense

ARQUITETURA E URBANISMO UNESC

IMAGENS

Fig. 23. Miolo da praça com decks e platôs.

Fonte: Autoral. Imagem produzida por Bruno Scarmagnani Perraro.

SEM ESCALA

Fig. 24. Entrada da brinquedoteca na Casa GUIDO.

Fonte: Autoral. Imagem produzida por Bruno Scarmagnani Perraro.

SEM ESCALA

Fig. 25. Café e acesso a praça.

Fonte: Autoral. Imagem produzida por Bruno Scarmagnani Perraro.

SEM ESCALA

Fig. 26. Brinquedoteca - Casa GUIDO.

Fonte: Autoral. Imagem produzida por Bruno Scarmagnani Perraro.

SEM ESCALA